

## DIABETES GESTACIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA PREVALÊNCIA, FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO

Anna Déborah Martins Alencar Santa Cruz<sup>1</sup>; Ingrid Pereira Viana Santos<sup>1</sup>; Evilyn Rachel Teixeira Barreto dos Anjos<sup>1</sup>; Nathália de Almeida Barros Nascimento<sup>1</sup>; Sarah Silva Cordeiro<sup>1</sup>;

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências Médicas Jaboatão - Afya  
anna.deborah@alunos.afya.com.br

**Introdução:** A diabetes gestacional (DG) é uma das complicações mais comuns da gravidez, caracterizada por qualquer nível de intolerância à glicose detectada pela primeira vez durante a gestação, podendo persistir ou não após o parto, podendo ser desenvolvido diabetes mellitus tipo II cerca de 5 a 10 anos após o parto. Esta revisão sistemática tem como objetivo analisar a prevalência, os fatores de risco e a prevenção da DG. **Método:** Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados PubMed, Medline e DynaMed utilizando os termos de busca: diabetes gestacional, prevalência, fatores de risco e prevenção. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 5 anos, sem restrições de idioma e que relataram dados sobre prevalência, fatores de risco e prevenção da DG. Estudos sem informações relevantes sobre o tema foram excluídos. **Resultados:** Os estudos revisados mostraram uma variação na prevalência da diabetes gestacional em diferentes populações e regiões geográficas, além dos diferentes estilos de vida e comorbidades anteriores, variando de 5,4% a 27%. Os fatores de risco identificados para o diagnóstico da DG incluíram sobrepeso ou obesidade prévia, ganho de peso excessivo durante a gravidez, idade >25 anos, hipertensão prévia, história de DG na mãe da gestante e antecedentes obstétricos de DG, perdas gestacionais prévias, tabagismo, etilismo, hipertrigliceridemia, acantose nigricans, distúrbios psiquiátricos e doença cardiovascular. Além de que a prevenção deve ser iniciada ainda no planejamento familiar, seguindo durante toda a gestação. Por tanto, a mudança no estilo de vida e implementação do estilo de vida é imprescindível, sendo feito sempre com acompanhamento de profissionais qualificados, pois através dessas mudanças foi determinado a diminuição da prevalência da DG. **Conclusão:** A revisão sistemática enfatizou a diabetes gestacional como um problema de saúde pública global, em especial no Brasil, bem como a variação na sua prevalência, nos fatores de risco em diferentes populações e estilos de vida e importância da prevenção. Os resultados mostram a importância de desenvolvimento de políticas públicas para prevenção e diagnóstico precoce na redução da prevalência de diabetes gestacional na saúde pública.